

556. COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA PROMOVER A SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Adesmia latifolia* (Spreng.) Vog. F.P. Menezes¹; A.L.T. Oliveira²; M.S. Maia³; C.J.C. Ávila⁴ (¹UFPEL, Pelotas, RS, fernando@urcamp.tche.br; ²UFPEL, Pelotas, RS, bugio@alternet.com.br; ³UFPEL, Pelotas, RS, maiams@ufpel.tche.br; ⁴UFPEL, Pelotas, RS, basilio@ufpel.tche.br).

RESUMO - O presente trabalho comparou os seguintes métodos para superação de dormência em sementes de *Adesmia latifolia*: (1) sementes intactas (testemunha); (2) ácido giberélico a 0,05% (concentrações de 50, 100 e 150 mg/l); (3) imersão em água a 40, 50 e 70°C (tempos de 3, 5 e 7 minutos); (4) pré-esfriamento a 7°C (embebição em H₂O e KNO₃); (5) calor seco em estufa 50°C/96 horas e (6) com luz. A germinação foi realizada sobre papel na temperatura alternada 20-30°C em BOD. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições, sendo utilizadas cinquenta sementes por unidade experimental. Os dados foram analisados através do Sistema de Análise Estatística (SANEST), para comparação das diferenças entre médias foi aplicado o teste de Tukey (P<0,05). Considerando-se as três variáveis (plântulas normais, sementes duras e mortas), os resultados permitiram concluir que o método de imersão em água quente foi o mais eficiente, salientando-se a imersão em água a 40°C por 3 minutos, que permite uma maior expressão percentual de plântulas normais.

Palavras-chave: leguminosa, dormência, escarificação, *Adesmia latifolia*.

Revisores: Mariane D'Avilla Rosenthal; Luis Osmar Braga Schuch (UFPEL).

557. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA EM SEMENTES DE QUINZE PROGÊNIES DE MARACUJÁ AMARELO. W.M.O. Nascimento¹; A.T. Tomé²; M.S.P. Oliveira¹; J.E.U. Carvalho¹; C.H. Müller¹ (¹Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; ²Bolsista do Convênio PIBIC/CNPq/Embrapa, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA, walnice@cpatu.embrapa.br, nessa@amazon.com.br, spadilha@cpatu.embrapa.br).

RESUMO - Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de progênies de maracujá amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*), selecionadas para alto produção e rendimento de suco. O experimento foi conduzido no Laboratório de Ecofisiologia e Propagação de Plantas da Embrapa Amazônia Oriental em Belém, PA. Empregou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 15 tratamentos e quatro repetições de 50 sementes por parcela. As sementes foram extraídas dos frutos em completo estágio de maturação, colocadas para fermentar por 48 horas e lavadas em água corrente para a completa remoção da mucilagem. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada baseada nos seguintes parâmetros: percentagem de germinação e tempo médio de germinação. O teor de águas das sementes foi determinado pelo método da estufa a 105±2°C, com duas repetições de 25 sementes cada. Os testes de germinação foram conduzidos em temperatura ambiente (aproximadamente 26,5°C) e tiveram a duração de 35 dias. As sementes foram semeadas em substrato de areia e serragem, misturados na proporção volumétrica de 1:1. A germinação foi controlada diariamente, anotando-se o número de sementes germinadas, em cada parcela, para fins da estimativa do tempo médio de germinação. Considerando-se como germinada somente semente que deram origem a plântulas normais. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Através dos resultados verificou-se que não houve diferença significativa no teor de água das sementes para as 15 progênies avaliadas. Em relação ao tempo médio de germinação a progênie CCF-119 apresentou o menor tempo, com 85% das sementes germinadas em 16 dias. As progênies CCF-103, CCF-167 e CCF-170 apresentaram germinação acima de 90%. A progênie CCF-167 foi a que apresentou o melhor vigor, com 97% das sementes germinadas em 17 dias.

Palavras chave: vigor, tempo médio de germinação, teor de água.

Revisores: S.I. Ribeiro; E.D. Cruz (Embrapa Amazônia Oriental).